



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA E  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
DE 26 A 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** TL1A Como Alvo Terapêutico Em Doenças Alérgicas Respiratórias: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** LUCAS WERNECK MOURÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), LARISSA ALVES DUTRA MORATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), BÁRBARA LORENA CAMARGO LEITE SANCHES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), DÉBORA ECHER (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), RAFAEL MESSIAS DE ARAUJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), CAIO GUIMARÃES DE MORAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ)

**Resumo:** As doenças alérgicas respiratórias, como asma e rinite alérgica, afetam milhões de crianças em todo o mundo. Estudos recentes destacam a molécula TL1A, um membro da superfamília TNF, como um mediador crítico da inflamação alérgica. Estudos sugerem que a TL1A não apenas exacerba a inflamação alérgica, mas também contribui para a resistência a corticosteroides, tornando-a um alvo promissor para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas voltadas para formas graves e refratárias destas doenças. "Investigar o papel da molécula TL1A na inflamação alérgica das vias aéreas, e avaliar estratégias terapêuticas para doenças como asma e rinite alérgica, baseadas na inibição dessa via." Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Web of Science, utilizando os termos 'TL1A', 'inflamação alérgica', 'asma', 'rinite alérgica' e "criança". Foram incluídos estudos experimentais e clínicos publicados nos últimos 6 anos, excluindo revisões de literatura e sistemáticas. Foram selecionados estudos originais, os quais englobaram amostras humanas (soro, escarro e tecido pulmonar de pacientes asmáticos e controles saudáveis), modelos murinos sensibilizados com ovalbumina (OVA) e experimentos in vitro com células epiteliais brônquicas e linfócitos. As técnicas utilizadas incluíram RNA-seq, ELISA, citometria, imunofluorescência, western blot e PCR em tempo real. Foram selecionados 5 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. A maioria dos estudos mostrou que a TL1A é expressa no epitélio respiratório e é rapidamente liberada após o contato com alérgenos, intensificando a produção de citocinas pró-inflamatórias, como IL-13 e TNF-945;. Além disso, a molécula regula a ativação de células imunes, especialmente mastócitos e eosinófilos, exacerbando a inflamação alérgica. Estudos em modelos animais demonstraram que a inibição da TL1A reduziu significativamente os sintomas de asma e rinite, sugerindo seu potencial como alvo terapêutico. "A molécula TL1A desempenha um papel central na inflamação alérgica respiratória e remodelação das vias aéreas, agindo como um mediador-chave no início e na progressão dos sintomas. Os achados desta revisão indicam que o bloqueio da TL1A pode representar uma estratégia promissora para o tratamento de doenças alérgicas respiratórias. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para validar sua eficácia e segurança em seres humanos.